

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

ATUALIZAÇÃO DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2020



FORTALEZA ESPORTE CLUBE

CONSELHO FISCAL

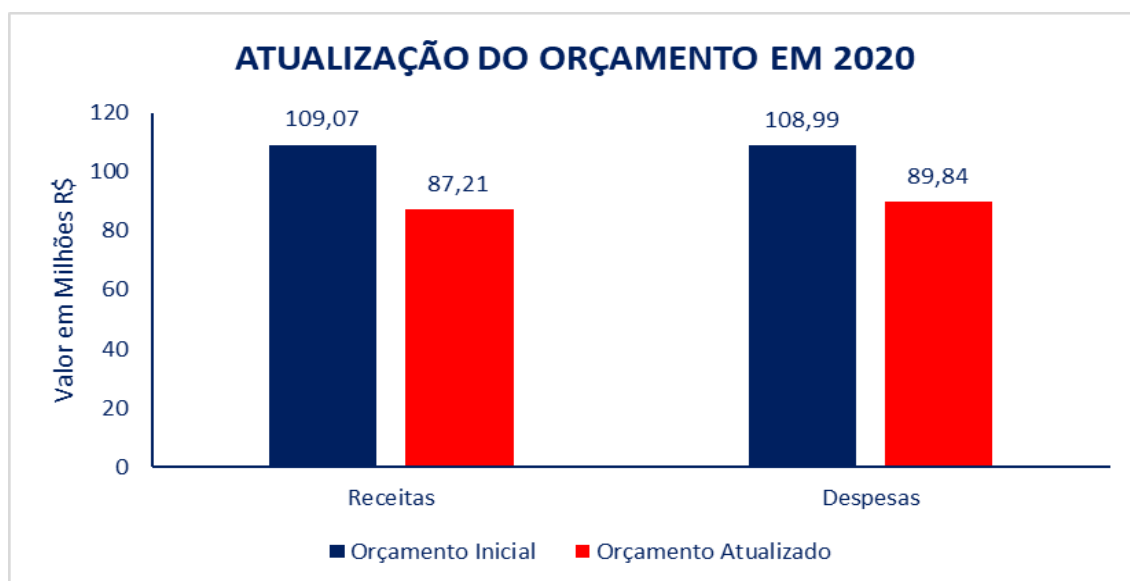
JULIO CÉSAR HIPÓLITO MOREIRA NETO – PRESIDENTE
GEORGE MARLON DE OLIVEIRA LIMA VIDAL – 1º VICE-PRESIDENTE
IVAN LOIOLA CITÓ FILHO – 2º VICE-PRESIDENTE
MARCOS HENRIQUE DE CARVALHO ALMEIDA – 1º SECRETÁRIO
ANTÔNIO ANDRADE DE SOUSA – 2º SECRETÁRIO
BRUNO ACIOLI LINS – 1º SUPLENTE
PAULO HENRIQUE DE FIGUEIREDO MOREIRA - 2º SUPLENTE
JOÃO ALCIDES QUEIROZ ROCHA - 3º SUPLENTE
ÁTILA RORIZ MONTEIRO - 4º SUPLENTE

Ao(s)
Presidente do Conselho Deliberativo e demais Membros,
Presidente da Diretoria Executiva e demais Membros,
Presidente do Conselho de Ética e Disciplina e demais Membros,
Conselheiros do Clube.

Prezados Senhores,

O Conselho Fiscal do Fortaleza Esporte Clube em reunião ordinária realizada no dia 04 de agosto de 2020 e nos termos do Art. 91, do Estatuto Social do Fortaleza Esporte Clube apresenta o Parecer sobre a **ATUALIZAÇÃO DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O ANO DE 2020**.

Conforme o novo o orçamento apresentado pela Diretoria Executiva o clube está prevendo uma receita operacional líquida na ordem de R\$87.217.000,00 que representa uma queda nas receitas na ordem de 20% em relação ao orçamento previsto no início do ano e que tinha um valor previsto de R\$109.072.000,00, já nas despesas o clube está prevendo um orçamento de R\$89.849.737,39 o que representa uma queda de 17% do valor previsto no início do ano que foi de R\$108.993.065,48, abaixo segue o gráfico que ilustra a atualização orçamentária proposta pela Diretoria Executiva.



Abaixo seguem algumas considerações acerca das principais atualizações nos itens que compõe o novo orçamento.

A-) Sócio Torcedor

A nova previsão orçamentária apresentada pela Diretoria Executiva está trazendo uma receita bruta na ordem de R\$12.600.000,00 com o sócio torcedor o que representa uma redução de 30% da previsão que foi feita no início do ano para esta rubrica que era de R\$18.000.000,00.

Vale ressaltar que as despesas administrativas com o programa de sócio torcedor também tiveram uma redução na mesma proporção de 30% no novo orçamento, passando de R\$1.200.000,00 para R\$840.000,00.

Destacamos ainda que a Diretoria Executiva está prevendo a volta dos jogos com público a partir de outubro de 2020 e que na nossa avaliação esse retorno será determinando para que essa perda de receitas não seja ainda maior, visto que esse torcedor espera ter uma contrapartida para continuar como sócio torcedor o que não está acontecendo com os jogos de portões fechados, portanto alertamos um risco considerável para uma perda superior aos 30% caso os jogos com públicos não possam ser realizados até o final do ano.

B-) Bilheteria

O clube está prevendo uma receita bruta com bilheteria na ordem de R\$5.652.000,00 o que representa uma redução em torno de 61% da previsão que foi feita no início do ano para esta rubrica que era de R\$14.330.000,00, adotando como premissa que os jogos com público retornarão a partir de outubro de 2020.

As despesas com operações de jogos também tiveram uma redução no novo orçamento proposto na ordem de 65% se comparada ao orçamento do início do ano.

Importante ressaltar que o clube já teve uma arrecadação bruta de aproximadamente de R1.900.000,00 em 2020 e que para atingir o novo valor previsto precisaria arrecadar algo em torno de R\$3.750.000,00 até o final do ano, abaixo seguem algumas considerações.

No Campeonato Cearense o clube já arrecadou aproximadamente R\$100.000,00 e está prevendo arrecadar algo em torno de R\$1.000.000,00 nos dois jogos finais que restam no campeonato, para que isso ocorra observando o ticket médio de 19,00 do último clássico realizado ano passado o clube precisaria ter dois jogos com aproximadamente 25.000 pagantes.

Na Copa do Brasil o clube está prevendo uma receita Bruta de R\$320.000,00, caso o clube só tenha um jogo na competição e observando o ticket médio da série A do ano passado que foi aproximadamente R15,00 o clube precisaria de um público pagante na faixa dos 25.000 pagantes.

No Campeonato Brasileiro da Série A o clube terá 9 jogos como mandante a partir de outubro até dezembro e está prevendo arrecadar de forma bruta R\$2.375.000,00 o que corresponde em média a uma receita de aproximadamente R260.000,00 por jogo. Para ter essa arrecadação, baseado no ticket médio do ano passado o clube precisará ter em média aproximadamente 18.000 pagantes por jogo.

Considerando que existe uma incerteza quanto a realização de jogos com públicos em 2020 sobretudo daqui a 2 meses como prevê a diretoria, considerando que mesmo que esse retorno aconteça seria provável que assim como aconteceu no retorno de outras atividades no Brasil e em jogos com públicos em outros locais do mundo exista uma limitação na quantidade de pessoas presentes, considerando que o clube precisa assegurar o lugar dos sócios torcedores conforme estabelece o contrato com esses, indicamos que na nossa avaliação existe um risco considerável para o não atingimento do valor previsto apresentado no novo orçamento.

C-) Direitos de Transmissão

No novo orçamento foi reduzido o valor de R\$6.000.000,00 das cotas de TV da série A, essa redução se deve por conta do valor previsto a receber por performance que só poderá ser auferido em 2021 após o fim do campeonato.

Outra mudança importante prevista no novo Orçamento foi o acréscimo de R\$6.430.000,00 na rubrica "REEQUILÍBRIO DE DIREITO DE TRANSMISSÃO", conforme nos foi informado pela Diretoria Executiva essa rubrica diz respeito a nova negociação do clube com a Turner que conseguiu aumentar a cota do clube em mais 9 milhões além dos valores que já estavam acordados, ficando esse valor aproximado de 6,4 milhões para apropriar em 2020 e o restante em 2021.

D-) Royalties / Licenciamento

O clube está prevendo uma receita bruta com licenciamento na ordem de R\$672.000,00 o que representa uma redução em torno de 30% da previsão que foi feita no início do ano para esta rubrica que era de R\$960.000,00.

No primeiro semestre o clube arrecadou aproximadamente R\$200.000,00 com licenciamento, portanto é necessário que o clube arrecade R\$472.000,00 no segundo semestre para atingir o valor previsto no orçamento.

No segundo semestre de 2019 o clube arrecadou aproximadamente R\$280.000,00 com licenciamento, portanto observando essa variável como referência consideramos que existe risco considerável para o não atingimento dessa receita, apesar de entendermos que essa rubrica não é tão representativa no orçamento total do clube.

E-) Camarotes, Bares e Estacionamento

O clube está prevendo arrecadar R\$903.000,00 com essas três rubricas até o final de 2020 o que representa uma redução de 65% para a previsão que foi realizada no início do ano, tendo como premissa que os jogos com público voltariam a partir de outubro de 2020.

O clube está prevendo arrecadar somente com bares o valor de R\$336.000,00, sendo que já arrecadou o valor aproximado de R\$150.000,00, portanto o clube ainda precisará arrecadar aproximadamente R\$186.000,00 até o final do ano para atingir o valor estipulado.

Caso os jogos retornem a ter público em outubro como prevê a Diretoria o clube terá 9 jogos na série A, pelo menos 1 jogo na Copa do Brasil e 1 jogo como mandante pela final do cearense, sendo assim o clube está pretendendo arrecadar aproximadamente R\$17.000,00 reais por jogo com bares, para que isso aconteça é necessário que o clube tenha um público médio aproximado de 12 mil pagantes, visto que o valor que o clube recebe nos bares o corresponde a R\$1,40 por torcedor pagante.

Pelos mesmos motivos já expostos no item bilheteria, indicamos que na nossa avaliação existe um risco para o não atingimento do valor previsto nesses itens, pois para essa receita será necessário ter jogos com público até o final de 2020, entretanto reconhecemos que o risco se torna menor do que no item bilheteria pois o cálculo está baseado em públicos menores e o valor é menos representativo e tem menor impacto no referido orçamento.

F-) Basquete Cearense

Por conta da parceria com o Basquete Cearense o clube está prevendo uma despesa de R\$700.000,00 decorrentes de um aporte financeiro realizado pelo clube para viabilizar a parceria, e uma receita no valor de R\$500.000,00 com a rubrica “Venda de Produtos e Eventos Basquete Cearense”, sobre a operação que envolve a parceria é importante destacar que este Conselho Fiscal teve reuniões com membros da Diretoria Executiva e Diretores do Basquete Cearense para compreender a operação e considera importante realizar os seguintes esclarecimentos.

O Basquete Cearense encaminhou uma planilha com fluxo de caixa previsto para a temporada 2020/2021 e nesse fluxo o valor do resultado líquido da operação até o fim de 2020 é de R\$240.327,62, tendo como receitas previstas patrocínios, sócio torcedor, direitos de transmissão, bares, lojas, estacionamentos, eventos, escolinhas e jogos com bilheteria a partir de outubro, que assim como no futebol ainda passa pela incerteza da possibilidade de realização, portanto mesmo que essas premissas sejam atendidas ainda sim o valor previsto pelo Basquete Cearense seria inferior aos R\$500.000,00 propostos pela Diretoria Executiva no novo orçamento.

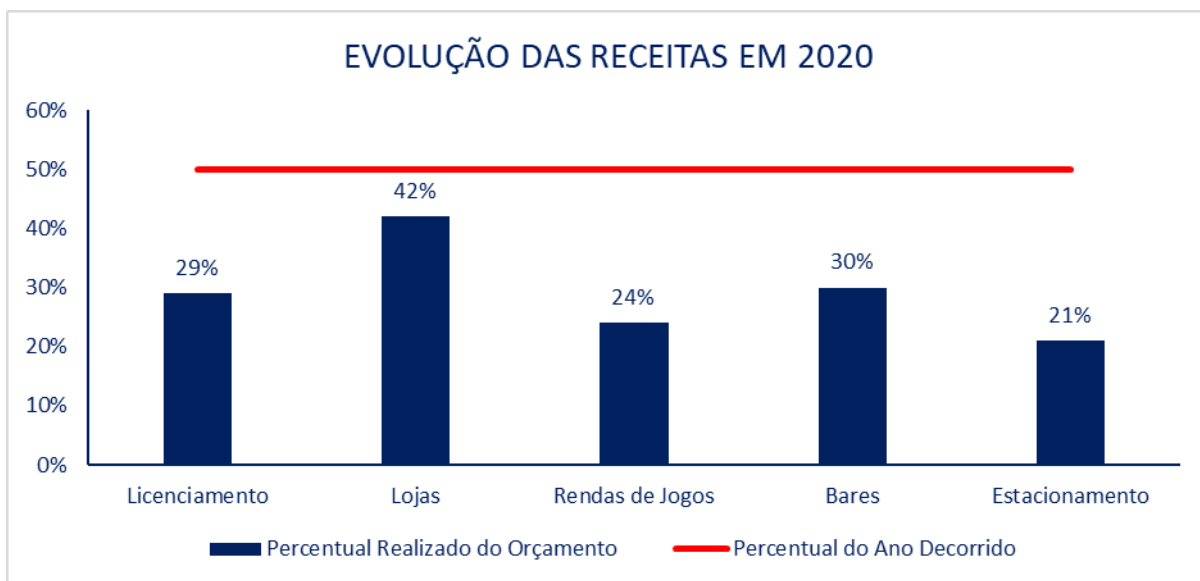
A parceria prevê um aporte financeiro por parte do Fortaleza na ordem de R\$568.833,20 dividido em 4 parcelas a partir do mês de agosto de 2020 até o mês de novembro de 2020.

Ao final da temporada em 2021 caso a operação tenha superávit o Fortaleza ficará com 2/3 do lucro e o Basquete Cearense com 1/3 do lucro obtido, entretanto caso a operação tenha prejuízo o Fortaleza arcará com 50% do prejuízo da operação, além do aporte já citado que será realizado em 2020.

Diante dos fatos apresentados, mesmo reconhecendo a importante visibilidade que o clube terá ao participar da principal competição nacional de basquete no Brasil, apontamos que a previsão de receita em 2020 na ordem de R\$500.000,00 não está coerente com a memória de cálculo exposta pelo Basquete Cearense, além disso alertamos para um risco elevado de um prejuízo financeiro para o clube ao final da temporada, tendo em vista que ainda não existe a previsão de eventos com públicos e boa parte das receitas como bilheteria, sócio torcedor, bares, estacionamento, eventos e escolinhas dependem dessa liberação.

G-) Evolução das Receitas em Relação ao Tempo

Abaixo podemos ver um gráfico que mostra a evolução de algumas das principais receitas do clube comparada a evolução do tempo, observem que estamos com 50% do tempo decorrido até a data de 30/06/2020 e nenhuma dessas receitas está com esse mesmo percentual já levando em conta o novo orçamento estipulado pelo clube, esse gráfico apontar que o clube precisará ter um incremento muito maior no segundo semestre para atingir o que está sendo planejado.



H-) Resultado previsto

O novo orçamento do clube aponta para um resultado negativo ao final do exercício na ordem de R\$2.632.737,39, entretanto diante das considerações realizados por este Conselho Fiscal nos itens anteriores, apontamos para o risco considerável de um déficit superior ao estimado pelo novo orçamento, principalmente se os jogos não puderem ser realizados com público a partir de outubro conforme foi estabelecido como premissa neste orçamento.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Diante dos números apresentados, este **CONSELHO FISCAL**, nos termos do **Art. 91 do ESTATUTO SOCIAL**, usufruindo de sua independência e autoridade estatutária e considerando as ressalvas apontadas neste Parecer recomendamos a aprovação da atualização orçamentária para o exercício de 2020. A decisão fica, como não poderia ser diferente, ao encargo dos Senhores Conselheiros nesta Reunião Ordinária do Fortaleza Esporte Clube

É o nosso Parecer.

Fortaleza, 12 de agosto de 2020.

Júlio César Hipólito Moreira Neto
Presidente

George Marlon de Oliveira Lima Vidal
1º Vice Presidente

Ivan Loiola Citó Filho

Marcos Henrique de Carvalho Almeida

2º Vice Presidente

1º Secretário

Antônio Andrade de Sousa
2º Secretário

Bruno Acioli Lins
1º Suplente

Paulo Henrique de Figueiredo Moreira
2º Suplente

João Alcides Queiroz Rocha
3º Suplente

Átila Roriz Monteiro
4º Suplente